

Instance of \rightarrow^+

`newtype` $a \rightarrow^+ b = \text{AddFun } (a \rightarrow b)$

`instance` *Category* (\rightarrow^+) **`where`**

`type` *Obj* $(\rightarrow^+) = \text{Additive}$

$\text{id} = \text{AddFun id}$

$\text{AddFun } g \circ \text{AddFun } f = \text{AddFun } (g \circ f)$

`instance` *Monoidal* (\rightarrow^+) **`where`**

$\text{AddFun } f \times \text{AddFun } g = \text{AddFun } (f \times g)$

`instance` *Cartesian* (\rightarrow^+) **`where`**

$\text{exl} = \text{AddFun exl}$

$\text{exr} = \text{AddFun exr}$

$\text{dup} = \text{AddFun dup}$

Fork and Join

- $\nabla :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (a \text{ ' } k \text{ ' } c) \rightarrow (a \text{ ' } k \text{ ' } d) \rightarrow (a \text{ ' } k \text{ ' } (c \times d))$
- $\Delta :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (c \text{ ' } k \text{ ' } a) \rightarrow (d \text{ ' } k \text{ ' } a) \rightarrow ((c + d) \text{ ' } k \text{ ' } a)$

...Machine Learning...

Artur Ezequiel Nelson

Universidade do Minho

26 de Abril

Indice

- 1 Nelson
- 2 Categorias
- 3 Fork e Join
- 4 Operacoes Numericas
- 5 Generalizing Automatic Differentiation
- 6 Exemplos
- 7 Generalizar

Nelson

Categorias

Fork e Join

Operacoes Numericas

Generalizing Automatic Differentiation

Exemplos

Generalizar

titulo

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

Corolário 1.1

NOTA: adicionar definição do corolário 1.1 aqui

Corolário 2.1

NOTA: adicionar definição do corolário 2.1 aqui

Corolário 3.1

NOTA: adicionar definição do corolário 3.1 aqui

Categorias clássicas

Uma categoria é um conjunto de objetos(conjuntos e tipos) e de morfismos(operações entre objetos), tendo definidas 2 operações básicas, identidade e composição de morfismos, e 2 leis:

- (C.1) — $id \circ f = id \circ f = f$
- (C.2) — $f \circ (g \circ h) = (f \circ g) \circ h$

Para os efeitos deste papel, objetos são tipos de dados e morfismos são funções

```
class Category k where
  id :: (a'k'a)
  (o) :: (b'k'c) -> (a'k'b) -> (a'k'c)
```

```
instance Category (→) where
  id = λa → a
  o ∘ f = λa → o (f a)
```

Categorias clássicas

Uma categoria é um conjunto de objetos(conjuntos e tipos) e de morfismos(operações entre objetos), tendo definidas 2 operações básicas, identidade e composição de morfismos, e 2 leis:

- (C.1) — $id \circ f = id \circ f = f$
- (C.2) — $f \circ (g \circ h) = (f \circ g) \circ h$

Para os efeitos deste papel, objetos são tipos de dados e morfismos são funções

```
class Category k where
  id :: (a'k'a)
  (o) :: (b'k'c) -> (a'k'b) -> (a'k'c)
```

```
instance Category (→) where
  id = λa → a
  o ∘ f = λa → a (f a)
```

Funtores clássicos

Um functor F entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- para qualquer objeto $t \in \mathcal{U}$ temos que $F t \in \mathcal{V}$
- para qualquer morfismo $m :: a \rightarrow b \in \mathcal{U}$ temos que $F m :: F a \rightarrow F b \in \mathcal{V}$
- $F \text{ id } (\in \mathcal{U}) = \text{id } (\in \mathcal{V})$
- $F (f \circ g) = F f \circ F g$

Nota

Devido à definição de categoria deste papel(objetos são tipos de dados) os funtores mapeiam tipos neles próprios.

Objetivo

Começamos por definir um novo tipo de dados:

$\text{newtype } \mathcal{D} \text{ a } b = \mathcal{D}(a \rightarrow b \times (a \multimap b))$

Depois adaptamos \mathcal{D}^+ para usar este tipo de dados:

Definição adaptada

$\hat{\mathcal{D}} :: (a \rightarrow b) \rightarrow \mathcal{D} \text{ a } b$

$\hat{\mathcal{D}} f = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ f)$

O nosso objetivo é a dedução de uma instância de categoria para \mathcal{D} onde $\hat{\mathcal{D}}$ seja functor.

Dedução da instância

Recordando os corolários 3.1 e 1.1 deduzimos que

- (DP.1) — $\mathcal{D}^+ id = \lambda a \rightarrow (id\ a, id)$
- (DP.2) —

$$\mathcal{D}^+(g \circ f) = \lambda a \rightarrow let\{(b, f') = \mathcal{D}^+ f\ a; (c, g') = \mathcal{D}^+ g\ b\} in$$

$$(c, g' \circ f')$$

$\hat{\mathcal{D}}$ ser functor é equivalente a dizer que, para todas as funções f e g de tipos apropriados:

- $id = \hat{\mathcal{D}}\ id = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ id)$
- $\hat{\mathcal{D}}\ g \circ \hat{\mathcal{D}}\ f = \hat{\mathcal{D}}\ (g \circ f) = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+(g \circ f))$

Dedução da instância

Com base em (DP.1) e (DP.2) podemos reescrever como sendo:

- $\text{id} = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (\text{id } a, \text{id}))$
- $\hat{D} g \circ \hat{D} f = \mathcal{D} (\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = \mathcal{D}^+ f a; (c, g') = \mathcal{D}^+ g b \} \text{ in } (c, g' \circ f'))$

Resolver a primeira equação é trivial (definir id da instância como sendo $\mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (\text{id } a, \text{id}))$).

A segunda equação será resolvida resolvendo uma condição mais geral: $\mathcal{D}g \circ \mathcal{D}f = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = f a; (c, g') = g b \} \text{ in } (c, g' \circ f'))$, cuja solução é igualmente trivial.

Dedução da instância

Definição de $\hat{\mathcal{D}}$ para funções lineares

```
linearD :: (a → b) →  $\mathcal{D}$  a b  
linearD f =  $\mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (f\ a, f))$ 
```

Instância da categoria que deduzimos

```
instance Category  $\mathcal{D}$  where  
  id = linearD id  
   $\mathcal{D}g \circ \mathcal{D}f = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = f\ a; (c, g') = g\ b\} \text{ in } (c, g' \circ f'))$ 
```


Prova da instância

Antes de continuarmos devemos verificar se esta instância obedece às leis (C.1) e (C.2).

Se considerarmos apenas morfismos $\hat{f} :: \mathcal{D} \text{ a } b$ tal que $\hat{f} = \mathcal{D}^+ f$ para $f :: a \rightarrow b$ (o que podemos garantir se transformarmos $\mathcal{D} \text{ a } b$ em tipo abstrato) podemos garantir que \mathcal{D}^+ é functor.

Prova de (C.1)

$$\begin{aligned} & \text{id} \circ \hat{\mathcal{D}} \\ &= \hat{\mathcal{D}} \text{id} \circ \hat{\mathcal{D}} f \text{ - lei functor de id (especificação de } \hat{\mathcal{D}}) \\ &= \hat{\mathcal{D}} (\text{id} \circ f) \text{ - lei functor para } (\circ) \\ &= \hat{\mathcal{D}} f \text{ - lei de categoria} \end{aligned}$$

Prova da instância

Prova de (C.2)

$$\begin{aligned} & \hat{\mathcal{D}} h \circ (\hat{\mathcal{D}} g \circ \hat{\mathcal{D}} f) \\ &= \hat{\mathcal{D}} h \circ \hat{\mathcal{D}} (g \circ f) - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= \hat{\mathcal{D}} (h \circ (g \circ f)) - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= \hat{\mathcal{D}} ((h \circ g) \circ f) - \text{lei de categoria} \\ &= \hat{\mathcal{D}} (h \circ g) \circ \hat{\mathcal{D}} f - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= (\hat{\mathcal{D}} h \circ \hat{\mathcal{D}} g) \circ \hat{\mathcal{D}} f - \text{lei functor para } (\circ) \end{aligned}$$

Nota

Estas provas não requerem nada de \mathcal{D} e $\hat{\mathcal{D}}$ para além das leis do functor, logo nas próximas instâncias deduzidas de um functor não precisamos de voltar a realizar estas provas.

Categorias e funtores monoidais

A versão generalizada da composição paralela será definida através de uma categoria monoidal:

```
class Category k ⇒ Monoidal k
  where
    (×)::(a'k'c)→(b'k'd)→((a×b)'k'(c×d))
    instance Monoidal (→)
      where
        f × g = λ(a,b)→(f a,g b)
```

Definição de functor monoidal

Um functor F monoidal entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor clássico
- $F(f \times g) = F f \times F g$

Dedução da instância

A partir do corolário 2.1 deduzimos que:

$$\mathcal{D}^+ (f \times g) = \lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = \mathcal{D}^+ f a; (d,g') = \mathcal{D}^+ g b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g')$$

Se definirmos o functor F a partir de $\hat{\mathcal{D}}$ chegamos à seguinte condição:

$$\mathcal{D}(\mathcal{D}^+ f) \times \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ g) = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ (f \times g))$$

Substituindo e fortalecendo-a obtemos:

$$\mathcal{D} f \times \mathcal{D} g = \mathcal{D}(\lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = f a; (d,g') = g b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g'))$$

e esta condição é suficiente para obtermos a nossa instância.

Dedução da instância

Instância da categoria que deduzimos

instance *Monoidal* \mathcal{D} where

$$\mathcal{D} f \times \mathcal{D} g = \mathcal{D}(\lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = f\ a; (d,g') = g\ b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g'))$$

Categorias e funtores cartesianas

```
class Monoidal k  $\Rightarrow$  Cartesian  
k where
```

```
  exl :: (a  $\times$  b)  $\rightarrow$  k' a
```

```
  exr :: (a  $\times$  b)  $\rightarrow$  k' b
```

```
  dup :: a  $\rightarrow$  k' (a  $\times$  a)
```

```
instance Cartesian ( $\rightarrow$ )  
where
```

```
  exl =  $\lambda(a,b) \rightarrow a$ 
```

```
  exr =  $\lambda(a,b) \rightarrow b$ 
```

```
  dup =  $\lambda a \rightarrow (a,a)$ 
```

Um functor F cartesiano entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor monoidal
- $F \text{ exl} = \text{exl}$
- $F \text{ exp} = \text{exp}$
- $F \text{ dup} = \text{dup}$

Dedução da instância

Pelo corolário 3.1 e pelo facto que `exl`, `exr` e `dup` são lineares deduzimos que:

$$\mathcal{D}^+ \text{ exl } \lambda p \rightarrow (\text{exp } p, \text{ exl})$$

$$\mathcal{D}^+ \text{ exr } \lambda p \rightarrow (\text{exr } p, \text{ exr})$$

$$\mathcal{D}^+ \text{ dup } \lambda a \rightarrow (\text{dup } a, \text{ dup})$$

Após esta dedução podemos continuar a determinar a instância:

$$\text{exl} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ exl})$$

$$\text{exr} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ exr})$$

$$\text{dup} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ dup})$$

Dedução da instância

Substituindo e usando a definição de linearD obtemos:

exl = linearD exl

exr = linearD exr

dup = linearD dup

E podemos converter a dedução acima diretamente em instância:

Instância da categoria que deduzimos

instance *Cartesian* *D* where

exl = linearD exl

exr = linearD exr

dup = linearD dup

Categorias cocartesianas

São o dual das categorias cartesianas.

Nota

Neste papel os coprodutos correspondem aos produtos das categorias, i.e., categorias de biprodutos.

class *Category* $k \Rightarrow \text{Cocartesian } k$ where:

inl :: $a'k'(a \times b)$

inlr :: $b'k'(a \times b)$

jam :: $(a \times a)'k'a$

Funtores cocartesianos

Definição de functor cocartesiano

Um functor F cartesiano entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor
- $F \text{ inl} = \text{inl}$
- $F \text{ inr} = \text{inr}$
- $F \text{ jam} = \text{jam}$

Fork e Join

- $(\Delta) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (a \text{ 'k' } c) \rightarrow (a \text{ 'k' } d) \rightarrow (a \text{ 'k' } (c \times d))$
- $(\nabla) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (c \text{ 'k' } a) \rightarrow (d \text{ 'k' } a) \rightarrow ((c \times d) \text{ 'k' } a)$

instancia de \rightarrow^+

`newtype` `a \rightarrow^+ b` = `AddFun (a \rightarrow b)`

`instance` `Category (\rightarrow^+)` **`where`**

`type` `Obj (\rightarrow^+)` = `Additive`

`id` = `AddFun id`

`AddFun g` \circ `AddFun f` = `AddFun (g \circ f)`

`instance` `Monoidal (\rightarrow^+)` **`where`**

`AddFun f` \times `AddFun g` = `AddFun (f \times g)`

`instance` `Cartesian (\rightarrow^+)` **`where`**

`exl` = `AddFun exl`

`exr` = `AddFun exr`

`dup` = `AddFun dup`

instancia de \rightarrow^+

instance Cocartesian (\rightarrow^+) **where**

inl = AddFun inlF

inr = AddFun inrF

jam = AddFun jamF

inlF :: Additive b \Rightarrow a \rightarrow a \times b

inrF :: Additive a \Rightarrow b \rightarrow a \times b

jamF :: Additive a \Rightarrow a \times a \rightarrow a

inlF = $\lambda a \rightarrow (a, 0)$

inrF = $\lambda b \rightarrow (0, b)$

jamF = $\lambda(a, b) \rightarrow a + b$

definição de NumCat

class NumCat k a **where**

negateC :: a 'k' a

addC :: (a × a) 'k' a

mulC :: (a × a) 'k' a

...

instance Num a \Rightarrow NumCat (\rightarrow) a **where**

negateC = negate

addC = uncurry (+)

mulC = uncurry (·)

...

$$D (\text{negate } u) = \text{negate } (D \ u)$$

$$D (u + v) = D \ u + D \ v$$

$$D (u \cdot v) = u \cdot D \ v + v \cdot D \ u$$

- Impreciso na natureza de u e v .
- Algo mais preciso seria definir a diferenciação das operações em si.

class Scalable k a **where**

scale :: a \rightarrow (a 'k' a)

instance Num a \Rightarrow Scalable (\rightarrow^+) a **where**

scale a = AddFun ($\lambda da \rightarrow a \cdot da$)

instance NumCat D **where**

negateC = linearD negateC

addC = linearD addC

mulC = D ($\lambda(a, b) \rightarrow (a \cdot b, \text{scale } b \nabla \text{scale } a)$)

Generalizing Automatic Differentiation

`newtype D_k a b = D (a \rightarrow b \times (a 'k' b))`

`linearD :: (a \rightarrow b) \rightarrow (a 'k' b) \rightarrow D_k a b`

`linearD f f' = D (λ a \rightarrow (f a, f'))`

instance Category k \Rightarrow Category D_k **where**

type Obj D_k = Additive \wedge Obj k ...

instance Monoidal k \Rightarrow Monoidal D_k **where** ...

instance Cartesian k \Rightarrow Cartesian D_k **where** ...

instance Cocartesian k \Rightarrow Cocartesian D_k **where**

inl = linearD inlF inl

inr = linearD inrF inr

iam = linearD iamF iam

instance Scalable k s \Rightarrow NumCat D_k s **where**
negateC = linearD negateC negateC
addC = linearD addC addC
mulC = D ($\lambda(a, b) \rightarrow (a \cdot b, \text{scale } b \nabla \text{scale } a)$)

Nelson
Categorias
Fork e Join
Operacoes Numericas
Generalizing Automatic Differentiation
Exemplos
Generalizar

Exemplos

Nelson
Categorias
Fork e Join
Operacoes Numericas
Generalizing Automatic Differentiation
Exemplos
Generalizar

Generalizar